

PEGADAS E CONSTRUÇÕES: APRENDENDO COM DINOSSAUROS E O JOÃO DE BARRO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Mariza Leão de Anunciação [1]

Círculo de Saber: Trabalhos pedagógicos

Resumo: Este artigo apresenta o desenvolvimento do projeto "Pegadas e Construções", realizado com uma turma da Educação Infantil na Escola Dr. Vieira da Cunha, situada no Rio Grande do Sul. A proposta surgiu a partir do interesse das crianças por dinossauros e pela construção de estruturas, e foi enriquecida com a inserção do João de Barro como referência de arquiteto natural. O projeto integrou diferentes áreas do conhecimento como ciências, história, artes e geografia, promovendo investigação, imaginação e protagonismo infantil. As atividades envolveram brincadeiras simbólicas, leitura de imagens e textos, pesquisas de campo e experiências práticas.

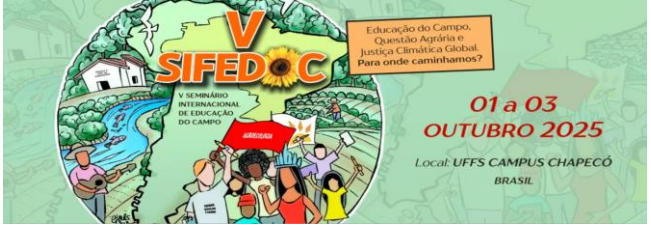
Palavras-chave: Educação Infantil; Construção; Protagonismo Infantil.

Introdução

A Educação Infantil é um campo privilegiado para o trabalho com projetos baseados na escuta ativa e nos interesses das crianças. No contexto da Escola Dr. Vieira da Cunha, observou-se o grande interesse da turma pelo tema dos dinossauros, explorado inicialmente por meio do livro didático do sistema Aprende Brasil, no capítulo "Exploradores Fantásticos". Paralelamente, notou-se um envolvimento espontâneo das crianças com brincadeiras de construção, o que motivou a professora a unir essas duas paixões infantis em um projeto único e significativo: "Pegadas e Construções – Aprendendo com Dinossauros e o João de Barro".

Metodologia

[1] Pedagogia; Pós-graduação em Gestão Escolar com ênfase em Supervisão; Pós-graduação em Neurociência da Aprendizagem. E-mail: marizaleaoanunciacao26@gmail.com.



O projeto foi realizado com uma turma de Pré da Educação Infantil, com crianças entre 5 e 6 anos. O trabalho pedagógico foi baseado na escuta sensível, na proposição de perguntas desafiadoras e na valorização das hipóteses infantis. As experiências incluíram:

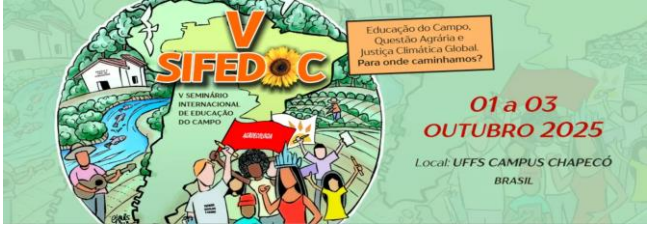
- Leitura e discussão do capítulo "Exploradores Fantásticos";
- Exploração do livro "Construção e Construtividade" e organização de espaços com madeira, caixas e outros materiais;
- Visita ao entorno da escola e investigação de pegadas e possíveis fósseis;
- Estudo da espécie Pampadromaeus, achada na região de Agudo e Santa Maria;
- Simulação de escavação com ossos higienizados e enterrados previamente, para serem desenterrados com ferramentas de "paleontólogo";
- Estudo do João de Barro e construção de ninhos inspirados no modelo da ave;
- Releitura das construções com outros materiais e integração com produções artísticas e registros gráficos.

Subtítulo

Este projeto se apoia nas concepções de Vygotsky, que defende a importância da interação social e da mediação simbólica na aprendizagem; nas ideias de Loris Malaguzzi e da abordagem Reggio Emilia, que reconhece a criança como protagonista do seu desenvolvimento; e nas contribuições de Dubovik e Cippitelli, que destacam o valor da construção e da materialidade no processo de criação infantil. Também dialoga com os pressupostos da BNCC para a Educação Infantil, que preveem a valorização da escuta, da brincadeira e da interação como eixos estruturantes.

Conclusão

A experiência demonstrou o quanto a escuta e o respeito aos interesses infantis potencializam a aprendizagem. As crianças elaboraram hipóteses sobre como os dinossauros construiriam suas casas, consideraram questões como proteção, comida e ambiente. Na atividade de escavação, usaram ferramentas, limparam e montaram ossos com entusiasmo, criando histórias e buscando explicações para os fósseis



fictícios. O estudo do João de Barro permitiu a compreensão da relação entre construção, ambiente e sobrevivência. As crianças vivenciaram a ciência de forma lúdica e significativa.

O projeto "Pegadas e Construções" demonstrou que quando a aprendizagem parte dos interesses das crianças, ela se torna mais prazerosa, rica e significativa. A articulação entre ciência, arte, cultura e natureza promoveu descobertas, ampliação de vocabulário, organização do pensamento e socialização. A abordagem investigativa revelou-se potente para valorizar o protagonismo infantil e integrar conhecimentos diversos em um projeto que continuará se desdobrando em novas pesquisas.

Referências bibliográficas

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação, 2017.

DUBOVIK, Karina; CIPPITELLI, Marcela. **Construção e Construtividade**. Buenos Aires: Paidós, 2018.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

MALAGUZZI, Loris. **As cem linguagens da criança**. Reggio Children, 1998.

SISTEMA DE ENSINO APRENDE BRASIL. **Livro Exploradores Fantásticos**. Volume didático. Curitiba: Positivo, 2024.